



## Editorial #43<sup>1</sup> *Editor's Note #43*

**A** Revista Intellector chega à sua 43ª edição com uma ampla gama de temas que refletem a dinâmica atual da geopolítica e das relações internacionais. Desde já, agradecemos a colaboração de todos os pesquisadores e pesquisadoras que contribuíram para esta edição.

Abrimos com o pesquisador Roberto Viana da Silva, que, em seu artigo *Tecnologias móveis de quinta geração (5G): riscos geopolíticos no contexto do sistema de patentes*, analisa o cenário atual da inovação e concorrência na indústria de telecomunicações, com foco nas tecnologias das redes de comunicações móveis de quinta geração. Os resultados apontam para um ambiente complexo e turbulento, especialmente quando uma indústria tecnologicamente dinâmica, como a de telecomunicações, cuja performance é medida pela velocidade da inovação, é envolvida pela questão da segurança nacional. **1**

No artigo *Parceiros no Crime: a colaboração entre Hezbollah e cartéis de drogas sul-americanos*, Thiago Lacerda Nobre examina a colaboração entre o Hezbollah e cartéis de drogas na América do Sul, destacando as sinergias operacionais e o conseqüente aumento do poder dessas organizações criminosas. O trabalho também apresenta as respostas institucionais dos governos sul-americanos e das agências internacionais frente a essa crescente problemática.

Já os pesquisadores Albert Selmikat, Fábio Luís Falchi de Magalhães e Rogério Scabim Morano contribuem com o texto *Inovação Tecnológica no Brasil: superando desafios e potencializando oportunidades com o BRICS*. Segundo os autores, a inovação tecnológica é crucial para o crescimento econômico, especialmente em economias emergentes como a do Brasil, que enfrenta desafios como desigualdades regionais, dependência de commodities e recursos limitados para pesquisa. O BRICS surge como uma oportunidade para a cooperação internacional e a inovação por meio de instituições criadas para

---

<sup>1</sup> Aprovado para Publicação em 29/03/2025. DOI <https://doi.org/10.5281/zenodo.15106051>  
Charles Pennaforte e Vitor de Pieri.





esse fim. O artigo apresenta, ainda, um modelo conceitual para orientar empresas brasileiras, abordando políticas de fomento, financiamento, transferência de tecnologia e cooperação.

Em *A reunificação da Alemanha e a história global da Guerra Fria, 1989-1990: análise de evidência coletada em arquivo brasileiro*, Carlos Federico Domínguez Avila explora o processo de reunificação da Alemanha entre 1989 e 1990, baseando-se em fontes diplomáticas brasileiras consultadas no Arquivo do Ministério das Relações Exteriores, em Brasília. O autor defende que a pacífica unificação dos dois Estados alemães foi bem-sucedida do ponto de vista institucional, administrativo e político. Contudo, persistem desafios de ordem social, cultural, psicológica e de desenvolvimento regional. O texto é uma valiosa contribuição à história global da Guerra Fria.

Rodrigo Pedrosa Lyra colabora nesta edição com o artigo *As bases científicas da Geopolítica Clássica e suas críticas*. O trabalho traça a tentativa da Geopolítica Clássica de se firmar como ciência a partir do modelo positivista e das teses darwinistas dos séculos XIX e XX, até sua expansão ontoepistemológica na segunda metade do século XX e a emergência de escolas de caráter pós-positivista. Para isso, o autor revisitou literatura clássica e moderna, explorando questões fundamentais. 2

Por fim, em *Teoria da Escolha Racional no Conselho de Segurança das Nações Unidas: análise da aplicação da Responsabilidade de Proteger*, Bárbara Thaís Pinheiro Silva analisa a atuação do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU) no que concerne à aplicação da Responsabilidade de Proteger (R2P), com base na Teoria da Escolha Racional. O artigo revela uma polarização de interesses entre as grandes potências.

Agradecemos aos amigos, colaboradores e editores que tornaram possível mais um número de nossa revista.

Boa leitura!



